

Toxorhynchites theobaldi: CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO EM LABORATÓRIO

Eixo: Ecologia de vetores

Alexandre JF Junior¹

João VS França¹

Iracema B Santos²

Pollyana CR Maia³

Roseli La Corte²

A tribo Toxorhynchitini (Diptera: Culicidae) possui apenas o gênero *Toxorhynchites* descrito. As larvas das espécies de *Toxorhynchites* são predadoras de pequenos invertebrados, podendo agir como controle biológico natural de formas imaturas de mosquitos de importância médica, como *Aedes aegypti*. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de *Toxorhynchites theobaldi*, de L1 até a fase adulta. As coletas ocorreram entre março e setembro de 2022. Foram instaladas 24 ovitrampas no Morro do Urubu, Zoológico de Aracaju- SE. As coletas eram realizadas semanalmente, as larvas encontradas eram individualizadas e levadas para o Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical, na Universidade Federal de Sergipe, para a criação e a manutenção até a sua forma alada. A alimentação ocorria diariamente, com a adição de 10 larvas de *Ae. aegypti* em cada recipiente que continha um exemplar de *Tx. theobaldi*. Foram coletadas 117 larvas, destas, 80 chegaram à fase adulta, sendo 47 fêmeas e 33 machos, e outras 37 morreram, sendo 33 (L1), 2 (L4) e 2 na fase de pupa. No desenvolvimento larval foram analisadas 66 larvas do estágio L1 ao adulto. Cada espécime consumiu em média 101 larvas de *Ae. aegypti*. A duração média do desenvolvimento larval foi de 26 dias, num intervalo de 16 a 33 dias até a fase de pupa, a qual durou em média 5 dias (4- 6 dias) até a fase adulta. A espécie *Tx. theobaldi* demonstrou sensibilidade às condições laboratoriais na fase L1, porém passada essa fase, a mortalidade foi baixa. A duração média do desenvolvimento larvário apresentou grande variação, a qual pode estar relacionada com o sexo, já que o desenvolvimento dos machos tende a ser menor que o das fêmeas. O experimento demonstrou a viabilidade da criação em ambiente laboratorial da espécie *Tx. Theobaldi* possibilitando seu uso no controle biológico de larvas de culicídeos potencialmente vetores de arboviroses.

Palavras-chave: Controle biológico; *Aedes aegypti*; Desenvolvimento larval.

¹ Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brazil.

alexandre18mcufs@gmail.com; jvictorfranca2003@gmail.com

² Programa de Pós graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brazil. .

iracema.ufs2013@gmail.com; roseli.lacorte@yahoo.com.br

³ Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical da Universidade de São Paulo, FMUSP, São Paulo- SP, Brazil.

ORGANIZAÇÃO

APOIO



pollyanacrm@hotmail.com